

UFRRJ SEDIA ENCONTRO TÉCNICO SOBRE TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO NO SETOR DE CELULOSE E PAPEL

Em parceria com a Universidade Setorial ABTCP, workshop abordou inovação, sustentabilidade e integração entre indústria e academia

POR THAIS SANTI
Especial para *O Papel*

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi palco, no dia 27 de abril, de um encontro técnico voltado para discutir as tendências, desafios e oportunidades do setor de celulose e papel. Realizado em parceria com a Universidade Setorial ABTCP, o evento reuniu lideranças da indústria, pesquisadores e acadêmicos para debater o futuro do segmento, abordando temas como inovação, sustentabilidade e integração entre empresas e universidades.

A programação começou com a sessão de abertura com a presença de Roberto de Souza Rodrigues, reitor da UFRRJ, e outros representantes institucionais e empresariais. Entre eles, José Luis Fernando Luque Alejos, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação; Roberto Carlos Costa Lelis, presidente do workshop e diretor do Instituto de Florestas; Ari Medeiros, conselheiro/diretor da ABTCP; Viviane Nunes, *head* de Educação da ABTCP; Celso Pansera, presidente da FINEP, além de Júlia Maria, representando a fundação de apoio à UFRRJ.

O painel especial da manhã trouxe análises sobre as tendências de mercado e oportunidades de integração entre indústria e universidade no setor de celulose e papel, com palestras dos representantes de grandes players do setor. Participaram Ari Medeiros (ABTCP); Antonio Lacerda, CEO da CMPC; Leandro Dalvi, diretor industrial e florestal da CENIBRA; Fernando Bertolucci, vice-presidente executivo de sustentabilidade, pes-

quisa e inovação da Suzano, além de Carlos Augusto Soares Amaral Santos, representando a Klabin.

“Foram destaques os desafios para a sustentabilidade, novas oportunidades tecnológicas e a necessidade de colaboração entre academia e indústria para impulsionar a inovação”, disse Fernando José Borges Gomes, professor do Departamento de Produtos Florestais do Instituto de Florestas (IF/UFRRJ).

No período da tarde, a programação se iniciou com mais uma sessão técnica, tendo como tema as Tecnologias do Processo de Celulose. Especialistas apresentaram estudos sobre qualidade da madeira, inovações no processo produtivo e aplicações da lignina, reforçando a importância do desenvolvimento de tecnologias para ampliar a eficiência do setor. “Os profissionais Flaviana Milagres (Klabin), Danyella Perissoto (Solenis), Rafael Bortolan (Kemira), Pedro Cadermatori (Universidade Federal do Paraná) e Luana Capuchi (UFRRJ) fizeram excelentes apresentações técnicas”, pontuou Gomes.

A Sessão Técnica de Biorrefinaria foi a última sessão, e nela foi possível acompanhar diversas apresentações muito interessantes sobre novos desenvolvimentos sobre o tema. Paulo Pavan, da Bracell, deu início à sessão seguido de Júlia Cristo, da UFRRJ, mostrando alguns desenvolvimentos para a lignina e revestimentos em embalagens. Nilton Louven Junior, também da UFRRJ, mostrou propriedades óticas da lignina, aplicadas a biofilmes biodegradáveis, avançando nessa área do conheci-



Primeiro Workshop da UFRRJ com o Setor de Celulose e Papel e seus Fornecedores teve 146 inscritos, sendo 87 pessoas do setor acadêmico e 59 profissionais do setor privado

mento. Por fim, a última palestra do evento foi sobre modificações químicas da lignina kraft de eucalipto, que foi proferida pela professora Iara Fontes Demuner, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), demonstrando algumas potencialidades de modificação e aplicação da lignina.

“É importante também comentar que renomados especialistas moderaram as sessões. Entre eles, o professor e doutor Celso Foelkel na sessão de abertura; Francides Gomes, professor da ESALQ/USP, que moderou a sessão técnica de celulose e a última sessão que foi moderada por Leonardo Souza de Caux, da CENIBRA, que também é coordenador da Comissão Técnica de

Biorrefinaria da ABTCP. O evento foi muito rico e, ao final, tivemos uma confraternização entre todos os participantes, com a possibilidade de *networking* entre alunos, professores e pessoas do setor privado”, acrescentou o professor Fernando José Borges Gomes da UFRRJ.

Durante as atividades do dia, os participantes tiveram a oportunidade de conferir também a sessão de pôsteres, com 20 em exposição. O evento reforçou o compromisso do setor de celulose e papel com a pesquisa e o desenvolvimento sustentável, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a formação de novas parcerias estratégicas. ■

Inauguração da Biblioteca Nacional Setorial em Celulose e Papel “Celso Edmundo Bochetti Foelkel”

Um dos momentos de destaque que precedeu ao workshop foi a inauguração da Biblioteca Nacional Setorial em Celulose e Papel, que recebeu o nome de Celso Edmundo Bochetti Foelkel, uma homenagem ao especialista do setor, localizada no Núcleo de Informação e Documentação Florestal (NIDFLOR), da UFRRJ.

“Ser professor e compartilhar conhecimentos é muito mais do que uma profissão ou uma forma de trabalho: é uma missão e ainda mais do que isso, uma alegria ao saber que se está doando algo na forma de transferência do saber técnico e humanístico, que se soma na sociedade. Mas para aprender e ensinar é preciso estudar. E isso a gente não ganha simplesmente por osmose. Há que se buscar o conhecimento onde ele esteja, em geral em documentos e em pessoas. Por essa razão a minha

alegria em ter meu nome associado a bibliotecas, salas de estudo e laboratórios de ensino. Uma biblioteca é mais do que um repositório de livros e revistas. É uma entidade viva por onde o conhecimento permeia de diversas formas entre materiais publicados e pessoas interessadas em aprender. Sinto uma enorme alegria em ter recebido essa homenagem da ABTCP e da UFRRJ, pois ela se identifica muito a essa minha vocação de gerar, armazenar e transferir conhecimentos. Praticamente, as mesmas fontes de energia que também movem a academia (representada pela UFRRJ) e o setor técnico da área de celulose e papel (representado pela ABTCP). Gratidão sincera a vocês pela surpresa que me fizeram. Momentos exemplares em minha vida. Eternos.”, compartilhou Celso Foelkel.



Darcio Berni, diretor executivo da ABTCP; Ari Medeiros, conselheiro/diretor da ABTCP; o professor/doutor Celso Foelkel; Roberto Carlos Costa Leis, presidente do workshop/diretor do Instituto de Florestas, e José Luis Fernando Luque Alejos, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (UFRRJ)



Celso Foelkel e Ari Medeiros, com edição da PPI Magazine

Celso Foelkel é doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal de Santa Maria, mestre em Ciências pela *State University of New York e Syracuse University, USA* pelo *College of Environmental Science and Forestry*. Em sua carreira acadêmica foi professor da USP, UFSM, PUC-RS, UCS, Mackenzie, FAPP/SP, UNOESC e UFV. É conselheiro da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP). Em sua carreira profissional trabalhou três anos na Cenibra, 19 anos na Riocell e 23 anos na Grau Celsius, onde ocupou posições executivas de gerência e diretoria em todas elas. É consultor internacional desde 1998 e criador do *Eucalyptus Online Book & Newsletter* e da *PinusLetter*.

Vale destacar ainda que Foelkel possui mais de 500 artigos técnicos, bem como é o criador e gerador de conteúdos dos websites www.eucalyptus.com.br e www.celso-foelkel.com.br.

Darcio Berni, diretor executivo da ABTCP destacou a importância do profissional para o setor. “O Celso sempre foi um ícone, seja como executivo da área técnica e industrial, seja como professor. Ele tem no sangue a vocação para transmitir conhecimento. Foi uma iniciativa

muito significativa e ficamos honrados em participar desse momento”, disse.

A ABTCP foi a grande incentivadora desse espaço com a doação de um extenso acervo técnico. A mudança de sede em 2021 gerou a necessidade de um novo destino aos materiais da associação. Segundo o diretor executivo, grande parte desse material foi doada à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), incluindo um arquivo móvel de ferro que fazia parte da estrutura anterior.

A Associação repassou à Universidade um total de 2.200 livros, além de 76 coleções de revistas científicas. O acervo inclui publicações de 26 países diferentes, em mais de nove idiomas. “Demos um destino nobre a esse acervo extremamente rico, permitindo o acesso a esse conteúdo diretamente na Universidade. Foi um passo muito importante para preservar e compartilhar esse material”, destacou Berni.

Fernando José Borges Gomes, professor do Departamento de Produtos Florestais do Instituto de Florestas (IF/UFRRJ), chamou a atenção para a inclusão da revista *Pulp and Paper Canada*, com edições de 1955 a 2016, tornando esse acervo ainda mais raro e valioso. “Esse material estará disponível não apenas para o setor, mas também para estudantes da Universidade, pesquisadores de fora e profissionais dos setores público e privado de todo o Brasil. Com isso, temos um marco significativo para o setor nacional de celulose e papel, que agora conta com um acervo preservado e acessível a toda a sociedade”, disse Gomes.

Antecipando a doação do acervo físico à UFRRJ, todo esse material foi digitalizado e compõe o acervo digital da ABTCP, hoje disponível no portal da Universidade Setorial, com mais de 15 mil arquivos, entre livros, artigos e demais itens, disponibilizados gratuitamente a todos os associados. Alessandro Moreira Lima e Bruno Geike de Andrade foram os responsáveis pela organização e digitalização de todo o acervo. Ambos são engenheiros florestais vinculados ao NIDFLOR-UFRRJ.



Fernando Borges Gomes, Roberto Carlos Costa Lelis, Alessandro Moreira Lima, Celso Foelkel (ao centro), José Luis Fernando Luque Alejos, Ari Medeiros e Darcio Berni



Alunos participaram da inauguração da Biblioteca Nacional Setorial em Celulose e Papel “Celso Edmundo Bochetti Foelkel”